

JORNALISTAS: VERBAS.

Sindicatos rebatem denúncia

De acordo com as investigações realizadas pelo senador Luiz Alberto (PTB-PR), a maior parte das subvenções sociais irregulares foi dada a sindicatos de trabalhadores rurais e sindicatos de jornalistas. O Sindicato dos Jornalistas do Pará recebeu subvenções de seis deputados, em 89, e de oito no ano seguinte. O Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal recebeu subvenções de quatro deputados em 89 e de sete no ano seguinte, inclusive do então líder do governo Collor, deputado Renan Calheiros. Neste ano entrou na lista o Sindicato dos Jornalistas de Juiz de Fora. O Sindicato dos Jornalistas de Alagoas recebeu subvenção do irmão de PC, deputado Augusto Farias.

O Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal entregou ao presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), uma nota esclarecendo que a subvenção recebida em 1989, no valor de NCz\$ 2.291,00 (cerca de CR\$ 95 mil) foi usada para cobrir gastos com seu consultório odontológico. O Sindicato apresentou ainda documentação comprovando que está cadastrado regularmente para receber subvenções sociais desde

1965, com base na lei 4.320, de 17 de março de 1964.

O atual presidente do Sindicato e seus dois antecessores pediram a quebra de sigilo de suas contas para afastar qualquer dúvida. Segundo o deputado Augusto Carvalho (PPS-DF), que destinou a verba, a investigação é uma tentativa de envolver "entidades sérias e parlamentares sérios" com a máfia do Orçamento. Segundo Carvalho, se esses sindicatos receberam subvenções era porque estavam devidamente credenciados.

O deputado Agostinho Valente (PT-MG) também enviou subvenção para o Sindicato dos Jornalistas de Juiz de Fora (MG), sem solicitação da entidade.

Valente confirmou a informação: "Mas eu pensei que eles precisavam e poderiam, por exemplo, comprar um fax". Os deputados do PT são proibidos de destinar subvenções, mas Valente e João Paulo (PM-MG) desobedeceram a determinação partidária e por isso não estão recebendo apoio dos colegas. "Sou favorável ao fim dessas subvenções e à investigação e punição dos sindicatos que receberam dinheiro", diz Paulo Bernardo (PT-PR).

R Eu pensei
que eles
poderiam
comprar um
fax

(De Agostinho
Valente -
PT/MG)